

2023

## PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS



Coronel Vivida  
SMS  
2022



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

**2023**

Coronel Vivida  
2022



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Anderson Manique Barreto  
PREFEITO

Olmar Wessolowski  
VICE-PREFEITO

Vinícius Tourinho  
SECRETÁRIO DE SAÚDE

### EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REVISÃO:

Jaiana K. Gubert  
DIRETORA DE DPTO. DE SAÚDE BÁSICA

Dircéia Borges Fernandes  
DIRIGENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE

Verusca Cristina Pizzatto Fontanive  
DIRETORA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Adrieli Hermann  
DIRIGENTE DE DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ana Caroline Sedor  
AGENTE ADMINISTRATIVO

Adinéia Ruffatto Gubert  
CHEFE DE SEÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Aline da Rocha Cavalheiro  
CHEFE DE SEÇÃO DE EQUIPE DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

Flaviane Gubert Siqueira  
ASSESSORIA EXECUTIVA

Equipe de apoio: Graciela Signor, Vera Lucia Gehlen.



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS – CVV)

#### CONSELHEIROS MEMBROS – GESTÃO 2021 – 2024

NOME	CONDIÇÃO	ÓRGÃOS, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES
<b>USUÁRIOS</b>		
Vinícius Tourinho	Titular	Secretaria Municipal de Saúde
Adinéia Rufatto Gubert	Suplente	Secretaria Municipal de Saúde
Franchy Rech	Titular	Administração Municipal
Sandra Czarnobay	Suplente	Administração Municipal
Fernanda Aline T. Barrili	Titular	Prestador Privado/Credenciado
Rozenilda da Silva Vaz	Suplente	Prestador Privado/Credenciado
Dircéia Borges Fernandes	Titular	Trabalhadores de Saúde - Classe Enfermagem
Jaiana Kevilin Gubert	Suplente	Trabalhadores de Saúde - Classe Enfermagem
Roque Bigolin	Titular	Trabalhadores de Saúde - Classe Médica
Rosarita Schmitt Cardon de Oliveira	Suplente	Trabalhadores de Saúde - Classe Médica
Verusca C. P. Fontanive	Titular	Trabalhadores de Saúde do Quadro Efetivo do Município
Cleuméri Bertuol	Suplente	Trabalhadores de Saúde do Quadro Efetivo do Município
Edevi Arbonelli Mendes	Titular	Laboratórios de Análises Clínicas do Município
André Salvador Mazzuco	Suplente	Laboratórios de Análises Clínicas do Município
Nely Giordani	Titular	Sindicato Rural de Coronel Vivida
Cleverson Mattei	Suplente	Sindicato Rural de Coronel Vivida
Hilton Paulo Piano	Titular	ACIVI - Associação Comercial e Empresarial de Coronel Vivida
Ademir Ernesto Sordi	Suplente	ACIVI - Associação Comercial e Empresarial de Coronel Vivida
Marilú Salete Tassi	Titular	APAE – Associação de Pais e Amigos dos excepcionais
Jossania Paula da Rosa	Suplente	APAE – Associação de Pais e Amigos dos excepcionais



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

<b>NOME</b>	<b>CONDIÇÃO</b>	<b>ÓRGÃOS, ENTIDADES E INSTITUIÇÕES</b>
Grasiele Ogrodowski Fornari	Titular	Associação de Professores Vividenses
Cleodete Bussolaro	Suplente	Associação de Professores Vividenses
Eder Ribeiro Borba	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais:
Vilmar Luiz Bombana	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais:
Lurdes Horn da Silva Picinini	Titular	Associação Vividense de Idosos
Zerci Bortoloto	Suplente	Associação Vividense de Idosos
Sidney Cardon de Oliveira Junior	Titular	Lyons Rotary
Gilmar Antonio Giaretta	Suplente	Lyons Rotary

## MESA DIRETORA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMS – CVV)

**GESTÃO MAR/2021-FEV/2023**

Presidente:

Dirceia Borges Fernandes

Segmento de Trabalhadores de Saúde - Classe de Enfermagem

Vice Presidente:

Eder Ribeiro Borba

Segmento de Usuários - Sindicato de Trabalhadores Rurais

Secretaria:

Grasiele Ogrodowski Fornari

Segmento de Usuários - Associação de Professores Vividense



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO.....	06
2 – DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DA PAS 2023	07
3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	25
4 – PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	27
5 - CONCLUSÃO .....	28
6 - REFERÊNCIAS .....	29



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### 1 - INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo anualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

O processo de planejamento no âmbito do SUS é norteado por alguns pressupostos que envolvem o planejamento do sistema como uma responsabilidade de cada um dos entes federados; a necessidade de monitoramento, avaliação e integração da gestão do SUS; o planejamento ascendente e integrado, do nível local até o federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas; compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (PMS e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo (PPA, LDO e LOA), em cada esfera de gestão; transparência e com incentivo à participação da comunidade; concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população em cada região de saúde, para elaboração de forma integrada (PAS – MS, 2020).

A PAS aqui apresentada refere-se à anualização para 2023 das metas contidas no PMS, além de prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no exercício.

É por meio deste instrumento que se institui um referencial para a política de saúde demonstrar a execução e apurar os resultados anuais das metas propostas para o quadriênio no PMS, a serem apresentados nos Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e no Relatório Anual de Gestão (RAG) (PAS – MS, 2020).

A mesma segue a estrutura de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### 2 – DIRETRIZES

A avaliação dos indicadores de saúde representa um importante recurso para programação de ações que tenham por finalidade a alteração dos quadros que traduzem as condições de vida da população, examinando criteriosamente os indicadores pactuados, bem como o sucesso das políticas delineadas pelo Plano Municipal de Saúde e outros instrumentos de gestão.

#### 2.1 DIRETRIZ 1 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO EM SAÚDE

**Objetivo:** Realizar fortalecimento da gestão em saúde através da ampliação e implementação da rede de atenção a saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1. 1	Ampliar o acesso da população às ações das equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde.	Quantidade de equipes implantadas.	4	2020	Quantidade	8	Quantidade	6
Açäo 1	Aumentar a cobertura de ESB.							
Açäo 2	Garantir a aquisição de materiais e serviços para o desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelas ESBs.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.	Implementar	Número de	11	2	Número	4	Número	1



### MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

2	equipe de vigilância sanitária	profissionais da equipe atual e contratações realizadas no período	020				
Açã o 1.	Contratação de profissionais: 01 técnico em saneamento, 01 agente administrativo e dois agentes de endemias.						

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.3	Ampliar a Assistência Farmacêutica aos usuários com nova farmácia municipal.	Número de profissionais farmacêuticos realizando acompanhamento dos usuários em atendimento.	01	2020	Número	02	Percentual	02
Açã o 1	Avaliar junto aos poderes executivo e legislativo a necessidade de aumento de limite na lei para contratação de profissional farmacêutico.							
Açã o 2	Contratar através de concurso público um profissional farmacêutico.							
Açã o 3	Realizar atendimento de assistência farmacêutica à pacientes com doenças crônicas e uso de polifármacos com dificuldade de controle.							

#### 2.2. DIRETRIZ 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE.

**Objetivo:** Realizar ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Prestar atendimento de forma qualificada às situações de urgência e emergência e nos casos que requeiram internação hospitalar, buscando um padrão satisfatório de resolutividade.

Nº	Descrição da	Indicador para	Indicador (Linha-	Meta	Unidade	Meta Prevista
----	--------------	----------------	-------------------	------	---------	---------------



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

	Meta	monitoramento e avaliação da meta	base)			Plano (2022 - 2025)	de Medida	2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Cadastrar 100% da população no sistema de informação que alimenta o e-SUS AB	% população cadastrada no e-SUS	60	2020	Percentual	100	Percentual	80
Açäo 1	Garantir equipe necessária para o atendimento e busca ativa.							
Açäo 2	Capacitar as equipes para ter qualidade no registro das informações.							
Açäo 3	Realizar auditorias dos dados produzidos e atuar nas falhas de alimentação dos sistemas.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.2	Garantir o atendimento integral aos usuários nos mais diferentes ciclos da vida e especificidades	Percentual de estratificação para cada grupo de risco: Hipertensos e Diabéticos, Saúde Mental, Gestantes, Crianças.	50	2020	Percentual	80	Percentual	60
Açäo 1	Atender e estratificar os usuários das áreas de abrangência.							
Açäo 2	Instrumentalizar as equipes quanto à estratificação de risco							



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.3	Implantar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas no âmbito da atenção básica.	Percentual de participação dos profissionais	50	2020	Percentual	90	Percentual	70
Açäo 1	Editar e validar os protocolos							
Açäo 2	Reunir as equipes para capacitações dos profissionais bimestralmente							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.4	Atuação ativa no matrículamento da equipe multidisciplinar às ESF's na forma de participação nos grupos de pacientes prioritários	Cronograma semestral para participação de cada profissional nos grupos de todas as ESF's	2	2020	Quantidade	40	Quantidade	20



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

Açäo 1	Cada profissional abordar temas específicos de sua área e voltados ao público em questão.
Açäo 2	Articulação junto as ESF's para a elaboração do cronograma

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2. 5	Ampliar a capacidade resolutiva das UBS para as situações de Urgência e Emergência.	Quantidade de encaminhamentos à UPA 24h.	4,5 mil	2020	Quantidade	1 mil	Quantidade	3 mil
Açäo 1	Realizar o primeiro atendimento na ESF, referenciando para o serviço de urgência e emergência apenas o que não for possível resolver na ESF.							
Açäo 2	Realizar a estratificação de risco para todo paciente.							
Açäo 3	Capacitar às equipes para os atendimentos de urgência/emergências.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2. 6	Implementar o serviço da Central de Materiais e Esterilização.	Número de ciclos de esterilizações realizados	540	2020	Quantidade	1 mil	Quantidade	800
Açäo 1	Contratação de profissional exclusivo para o setor.							



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

Açäo 2	Garantir a aquisição de insumos e instrumentais para a adequação da CME às normas da RDC 15/2012 da ANVISA.						
Açäo 3	Criação e aplicação de protocolos, bem como, definição do fluxo da CME.						
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
2.2.7	Reativar Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).	Nomeação da CFT e Ata de registro de reuniões.	00	2020	Percentual	100	Percentual
Açäo 1	Compor a CFT com profissionais de equipe multidisciplinar.						
Açäo 2	Realizar reuniões periódicas.						

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
2.2.8	Reavaliar e atualizar o elenco de medicamentos.	Avaliação da REMUME.	00	2020	Percentual	100	Percentual
Açäo 1	Pesquisa sobre demanda não atendida na farmácia.						
Açäo 2	Divulgação da REMUME com prescritores, profissionais da saúde e população.						
Açäo 3	Reuniões com membros da Comissão.						



### MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.9	Implantar monitoramento para controle dos pacientes diabéticos usuários de insulina.	Resultados de glicemia.	00	2020	Percentual	100	Percentual	50
Açäo 1	Realizar orientação com pacientes usuários de insulina para uso correto e armazenamento da insulina.							
Açäo 2	Realizar acompanhamento de orientação farmacêutica.							
Açäo 3	Orientar sobre descarte dos insumos utilizados.							
Açäo 4	Realizar monitoramento dos controles de glicemia.							



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.10	Garantir o atendimento integral aos usuários.	% de atendimento, estratificação e retornos à unidade.	00	2020	Percentual	100	Percentual	100
Ação 1	Atender e classificar os usuários.							
Ação 2	Avaliação dos encaminhamentos conforme fluxos.							
Ação 3	Realizar regulação e referenciamento dos pacientes as Unidade Básica que estão vinculados, após atendimento.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.11	Realizar matriciamento em Saúde Mental de 100% das equipes dos PSFs e UPA	Percentual de ações realizadas	00	2020	Percentual	100	Percentual	50
Ação 1	Realizar ações de matriciamento com as equipes conforme agenda pré estabelecida.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-base)	Meta Plano	Unidade de	Meta Prevista
----	-------------------	----------------	------------------------	------------	------------	---------------



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	(2022 - 2025)	Medida	2023
2.2.12	Manter grupos terapêuticos multidisciplinares voltados ao apoio de pacientes e famílias em sofrimento.	Número de grupos terapêuticos implantados	3	2020	Número	03	Numero	03
Ação 1	Realizar divulgação dos grupos para familiares de pacientes e equipes da atenção primária.							
Ação 2	Realizar acompanhamento da participação dos pacientes e familiares nos grupos e desenvolvimento dos mesmos.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2023
2.2.13	Implementar oficinas terapêuticas	Número de oficinas implantadas	2	2020	Número	04	Número	04
Ação 1	Contração de profissionais para execução das oficinas.							
Ação 2	Divulgação das oficinas para pacientes e equipes de estratégia de saúde da família.							
Ação 3	Realizar exposição da produção realizada nas oficinas.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2023



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

2.2. 14	Manter os atendimentos especializados no CEO anualmente.	% de atendimento s em cada área de especialidade .	10 0	202 0	Percen tual	100	Percentu al	100
Açã o 1	Realizar agendamento dos procedimentos.							
Açã o 2	Divulgar junto aos profissionais odontólogos da Atenção Primária os procedimentos realizados.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitorame nto e avaliação da meta	Indicador (Linha- base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2. 15	Diagnóstico e tratamento precoce do câncer bucal	Número de pacientes encaminhados para avaliação com diagnóstico.		202 0	Percen tual	100	Percentu al	100
Aç ão 1	Divulgar sobre sinais de alerta e necessidade de suspeita de câncer bucal.							
Aç ão 2	Divulgar número de pacientes atendidos em relação aos resultados.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitorame nto e avaliação da meta	Indicador (Linha- base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2. 16	Implantar sistema de	% de atendimento	00	202 0	Percen tual	100	Percentu al	100



### MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

	monitoramento para garantir atendimentos especializados	s em cada área e tempo de espera para atendimento.						
Açäo 1		Acompanhar os atendimentos conforme agendamentos realizados.						
Açäo 2		Monitorar filas de espera e demanda reprimida.						
Açäo 3		Ampliar oferta de atendimentos conforme necessidade/demandada.						

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.17	Monitorar fluxo de atendimento, encaminhamento e retorno.	% de encaminhamentos conforme fluxo.	00	2020	Percen tual	100	Percentu al	100
Açäo 1		Divulgar fluxo de atendimento e encaminhamento na atenção primária, UPA e demais pontos.						
Açäo 2		Acompanhar retorno dos atendimentos, procedimentos para continuidade do cuidado ao usuário.						
Açäo 3		Acompanhar devoluções para adequação de encaminhamentos.						

#### 2.3. DIRETRIZ 03 – FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Fortalecer as ações de vigilância em saúde no município, visando à prevenção e a redução dos agravos à saúde pública.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-base)	Meta Plano	Unidade de	Meta Prevista
----	-------------------	----------------	------------------------	------------	------------	---------------



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	(2022 - 2025)	Medida	2023
2.3. 1	Redução dos óbitos fetais, infantis e maternos (SIM)	Coeficiente de mortalidade infantil, fetal e materno	12, 30	20 20	Percentual	100	Percentual	50
Açäo 1.	Manter vigilância dos óbitos fetais, infantis e maternos (SIM) visando à redução ou não ocorrência de casos.							
Açäo 2	Investigar 100% dos casos de óbito fetal, infantil e materno do município de Coronel Vivida.							
Açäo 3	Capacitar os profissionais de atenção primária sobre o acompanhamento do pré-natal, das puérperas e recém nascidos até o quinto dia após o nascimento do bebê.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3. 2	Reducir a proporção dos casos de sífilis em gestantes.	Número de notificações no SINAN de sífilis em gestante	06	20 20	Número	01	Número	03
2.3. 3	Ampliar o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal e tratadas com penicilina.	Número de notificações no SINAN de sífilis em gestante	06	20 20	Número	01	Número	03
2.3. 4	Reducir a proporção dos	Número de notificações	01	20 20	Número	0	Número	1



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

	casos de sífilis congênita	no SINAN de sífilis congênita						
Açã o 1.	Monitorar o número de casos de sífilis em gestante e sífilis congênita, no município.							
Açã o 2	Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis							
Açã o 3	Capacitar os profissionais da enfermagem, ACS e ACE sobre Sífilis em gestante e Sífilis congênita.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022 - 2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.5	Reducir os focos de dengue no município	Percentual de Infestação e numero de casos.		2020	Percentual	80	Percentual	80
Açã o 1.	Realizar anualmente campanhas educativas de controle e prevenção da dengue.							
Açã o 2.	Manter Reunião Bimestral do Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue.							
Açã o 3.	Atingir meta de cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados para controle vetorial em ação integrada com atenção básica.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.6	Reducir casos de agravos à saúde por doenças	Número de Notificações	255	2020	Número	95	Percentual	70



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

	veiculadas a animais						
Ação 1.	Orientar as comunidades rurais quanto à prevenção de acidentes e contato com morcegos.						
Ação 2.	Realizar investigação de surtos de doenças hidro veiculares.						
Ação 3.	Realizar a observação de animais suspeitos de raiva.						
Ação 4.	Realizar a coleta de amostras de animais suspeitos de raiva e encaminhá-las ao LACEN.						

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.7	Garantir a qualidade da água consumida em nosso município, através da redução de análises insatisfatórias.	Número de análises com resultado insatisfatório	10	2020	Número	100	Percentual	90
Ação 1.	Inspecionar 100% das Estações de Tratamento de Água (ETA) localizadas no município.							
Ação 2.	Monitorar a qualidade da água de 80% das Soluções Alternativas Coletivas (SAC) cadastradas no Programa Vigilância da Qualidade da Água.							
Ação 3.	Garantir que 100% de análises realizadas em amostras de agua para consumo humano sejam avaliadas quantos aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

		avaliação da meta						
2.3.8	Reducir índice de acidentes de trabalho graves	Número de notificações	31	2020	Número	100	Percentual	85
Ação 1.	Investigar 100% das notificações anuais, avaliando as causas a fim de garantir ambiente de trabalho adequado.							
Ação 2.	Realizar campanhas de promoção e prevenção a saúde do trabalhador.							

**2.4. DIRETRIZ 04 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

**Objetivo:** Estimular, apoiar e promover ações educativas de fortalecimento e qualificação do Sistema Único de Saúde – SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Realizar ações de educação em saúde com vistas ao fortalecimento e a qualificação do trabalho em rede.	Quantidade de capacitações.	3	2020	Número	6	Número	5
Ação 1	Executar bimestralmente ações de educação permanente e continuada por categoria profissional							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-base)	Meta Plano	Unidade de	Meta Prevista
----	-------------------	----------------	------------------------	------------	------------	---------------



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	(2022-2025)	Medida	2023
2.4.2	Capacitar e qualificar os profissionais de saúde no âmbito da Vigilância em Saúde	Quantidade de encontros/capacitações realizadas anualmente com equipe multiprofissional	00	2020	Numero	32	Numero	8
Ação 1.	Realizar capacitações sobre Vigilância em Saúde para os diversos membros que compõe a equipe multiprofissional de toda Rede de Atenção a Saúde.							
Ação 2	Capacitar os ACS e ACE sobre imunizações.							
Ações 3	Manter a capacitação continuada sobre Imunização e Rede de Frios para enfermagem.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.3	Implementar serviços e ações de promoção em vigilância em saúde	Quantidade de encontros/capacitações realizadas anualmente com equipe multiprofissional que compõe a Vigilância.	00	2020	Numero	24	Numero	6
Ação	Capacitação dos profissionais da Divisão de Vigilância em saúde;							



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

1.	
Ação 2.	Promover oficinas de integração entre Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde visando o envolvimento de todos para realização das ações de vigilância em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.4	Atuação ativa no matriciamento da equipe multidisciplinar às ESF's na forma de educação continuada aos profissionais	Realização de capacitações trimestrais coletivas abordando temas específicos	2	2020	Quantidade	12	Quantidade	8
Ação 1	Levantamento junto à coordenação da Atenção Básica dos temas mais relevantes a serem trabalhados.							
Ação 2	Divisão dos grupos por profissão.							
Ação 3	Atuação individual por equipe ou por profissional quando solicitado.							

### 2.5. DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

Objetivo: Fortalecer o controle social no SUS através do Conselho Municipal de Saúde e Ouvidoria.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
								2023



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

2.5.1	Garantir o envolvimento dos conselheiros municipais de saúde nas ações de saúde	Número de capacitações desenvolvidas	00	2020	Número	04	Número	01
Ação 1.	Desenvolver material informativo para os conselheiros municipais de saúde.							
Ação 2	Realizar reunião interativa de capacitação dos conselheiros municipais de saúde.							

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2023
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.2	Garantir a qualidade da Ouvidoria em saúde	Quantidade de registros anuais	254	2020	Número	1000	Número	250
Ação 1.	Desenvolver ações de divulgação da ouvidoria em saúde para a população.							
Ação 2	Manter a qualificação profissional do ouvidor em saúde.							
Ação 3	Garantir que todas as ouvidorias registradas sejam analisadas							



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### 3– EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Previsão de recursos a serem investidos em 2023						
	Receita Própria (Recurso Municipal)	Recursos Federais ou Estaduais	Transferências De Convênios Destinados à Saúde	Operações De Crédito Vinculadas à Saúde	Royalties Do Petróleo Destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde
0 - Informações complementares	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica
	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica
122 - Administração Geral	Capital: Não se aplica	Capital: Não se Aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica
	Corrente: 99.000,00	Corrente: Não se Aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica
301 - Atenção Básica	Capital: 730.000,00	Capital: 1.555.000,00	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica
	Corrente: 13.440.000,00	Corrente: 9.961.000,00	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital: 179.000,00	Capital: 0,00 54.000,00	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica
	Corrente: 7.192.000,00	Corrente: 12.413.000,00	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica	Corrente: Não se aplica
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Capital: Não se aplica	Capital: Não se Aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica	Capital: Não se aplica
	Corrente: Não	Corrente:	Corrente: Não	Corrente:	Corrente:	Corrente:



**MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ**

	se aplica	Não se Aplica	se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
<b>304 - Vigilância Sanitária</b>	<b>Capital:</b> 0,00	<b>Capital:</b> 0,00	<b>Capital:</b> Não se aplica			
	<b>Corrente:</b> 477.000,00	<b>Corrente:</b> 194.000,00	<b>Corrente:</b> Não se aplica			
<b>305 - Vigilância Epidemiológica</b>	<b>Capital:</b> 0,00	<b>Capital:</b> 0,00	<b>Capital:</b> Não se aplica			
	<b>Corrente:</b> 679.000,00	<b>Corrente:</b> 230.000,00	<b>Corrente:</b> Não se aplica			
<b>306 - Alimentação e Nutrição</b>	<b>Capital:</b> Não se aplica					
	<b>Corrente:</b> Não se aplica					
<b>TOTAL</b>				<b>47.203.000,00</b>		



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### 4– PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A concepção de monitoramento representa o acompanhamento contínuo dos compromissos explicitados nas metas e nas ações do Plano, de modo a verificar se estão sendo executadas conforme o previsto. Já a avaliação é compreendida como um processo que implica emitir um juízo de valor sobre a intervenção, embasando-se em uma análise do que foi realizado ou em uma análise do resultado obtido, sempre em comparação a um referencial a ser alcançado. Uma vez que não há execução perfeita, a avaliação identifica necessidades de ajustes, de redimensionamento e de redesenho.

Ao passo que o monitoramento verifica a realização regular e sistemática sobre o desenvolvimento das ações para o alcance das metas propostas, a avaliação se configura pela realização esporádica de pesquisas a fim de determinar os resultados e os impactos planejados. Nos dois casos, procura-se não apenas identificar pontos de fragilidade, necessidades que merecerão medidas ou intervenções para superá-las, mas também evidenciar pontos positivos e avanços no sentido de valorização, configurando-se em processo de aprendizagem e reaprendizagem. Portanto, monitoramento e avaliação são estratégias e momentos complementares. A avaliação necessita da informação gerada pelo monitoramento; e este, sem a avaliação, é incompleto (7<sup>a</sup> REGIONAL DE SAÚDE, 2020).

Para garantir a aplicação e eficácia da Programação Anual de Saúde, a equipe de coordenadores da secretaria de saúde realizará, juntamente ao monitoramento do Plano Municipal de Saúde, no mínimo duas vezes ao ano, o monitoramento e avaliação das metas propostas a fim de identificar eventuais alterações necessárias para adequação das mesmas à realidade municipal bem como definir os esforços necessários para atingi-las

## **5– CONCLUSÃO**

A Programação Anual de Saúde é um instrumento de orientação da política do setor, sendo sua operacionalização assegurada através da pactuação com técnicos da área, gestor e segmentos da sociedade. Trata-se de um documento em permanente construção, onde a dinâmica da situação de saúde impõe constante atualização das metas e ações.

A operacionalização desta programação está condicionada à disponibilidade de recursos técnicos e financeiros, devendo o mesmo orientar documentos de planejamento e gestão da Secretaria Municipal de Saúde com destaque para o PPA (Plano Pluri-anual), a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a PPI (Programação Pactuada Integrada).

Desejamos através da execução deste, garantir a população de Coronel Vivida o acesso aos serviços de saúde, atingindo as metas e proporcionando qualidade de vida a todos sem nenhuma distinção.

Almejamos com as metas definidas, em consonância com os recursos disponíveis e o fundamental comprometimento de toda a equipe de profissionais, proporcionar condições de saúde cada vez melhores para a população.



## MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA – ESTADO DO PARANÁ

### 6 - REFERÊNCIAS

Plano Estadual de Saúde Paraná 2020-2023 - Curitiba: SESA, 2020.

Plano Municipal de Saúde 2022– 2025 – Coronel Vivida, 2021.

<https://www.saude.pr.gov.br/>

Manual Módulo de Planejamento – DIGISUS – CONASEMS

Divisão de Atenção Primária da 7ª Regional de Saúde

Programação Anual de Saúde – MS, 2020.



Vinícius Tourinho  
Secretário Municipal de Saúde



Dirceia Borges Fernandes  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Aprovado Conselho Municipal de Saúde em 29/03/2022.



**RESOLUÇÃO Nº 04** de 29 de março de 2022, do  
Conselho Municipal de Saúde do Município de Coronel Vivida

Dispõe sobre as conclusões acerca da Programação Anual de Saúde do Órgão Executor da Saúde do Município de Coronel Vivida / PR, relativas ao exercício de 2023 e prescreve as providências que enumera.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Coronel Vivida PR, em reunião extraordinária realizada em 29 de Março de 2022, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90, e pela Lei Municipal nº 1.718 de 21 de novembro de 2003;

Considerando a necessidade de programar todas as ações que deverão ser executadas com metas e objetivos de acordo com os recursos orçamentários do município de Coronel Vivida.

**Resolve:**

Art. 1º Aprovar a Programação Anual de Saúde - PAS do Fundo Municipal de Saúde de Coronel Vivida - PR, referentes ao ano de 2023, sem ressalvas e sem recomendações.

Coronel Vivida, 29 de março de 2021.

  
**DIRCEIA BORGES FERNANDES**  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Aos vinte e nove de março de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, realizou-se na sala de reuniões do Centro de Saúde Dra. Caldisse de Carli reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Dirceia apresentou mapa comparativo para contratação de empresa para execução de serviços de plantão médico na UPA 24 horas, Jaiana e Dirceia explicaram que são contratados profissionais para plantões diurnos, noturnos e profissional para assumir a Responsabilidade Técnica médica da UPA, esclareceram ainda que a atual empresa não demonstrou interesse na realização de aditivo de contrato devido considerar percentual de reajuste muito baixo, mapa homologado. Dirceia apresentou ainda mapa comparativo para credenciamento de clínicas para realização de exames de ultrassonografia diversos, explicou que o credenciamento difere do registro de preço e que estes serviços se fazem essenciais devido à demanda de exames bem como atender as necessidades no que se refere a exames de urgência e emergência, homologado. Em seguida, Flaviane apresentou Relatório Anual de Gestão de 2021 (RAG 2021), esclarecendo aos membros do conselho que este relatório apresenta a execução orçamentária do ano de 2021, bem como os detalhes de produção, ou seja, os serviços e ações que foram realizados no decorrer do ano, ressaltou-se ainda que parte das metas e ações programadas não foram atingidas devido as dificuldades e restrições que a pandemia do COVID-19 provocou, destacando novamente o percentual investido em saúde pelo município de 23,65%, RAG homologado. Ainda, Flaviane apresentou Programação Anual de Saúde de 2023 (PAS 2023), Jaiana e Flaviane explicaram aos membros que a partir de 2022 as metas e ações programadas fazem parte do Plano Municipal de Saúde vigente de 2022 a 2025 e que até o momento não houveram quaisquer alterações, visto que as mesmas ainda passarão por monitoramento e avaliação, permanecendo para 2023 as mesmas ações programadas para 2022, PAS homologada. Na sequência, Dirceia informou aos conselheiros que estão sendo avaliadas e ajustadas novas divisões de áreas de atendimento das ESF, apresentando a readequação de área planejada para a comunidade do Flor da Serra, esclarecendo que a população deste local atualmente é atendida pela ESF Caçador e unidades de abrangência, porém com dificuldade no acesso, devido a distância que estão das unidades de saúde, visando facilitar o acesso destes cidadãos ao serviço de saúde e legalizar a distribuição de área, portanto estudou-se a possibilidade de redistribuir o atendimento da mesma entre as ESF BNH e Madalozzo, Dirceia informou as linhas que serão atendidas por cada ubi e a mudança dos agentes de saúde para as novas unidades, readequação homologada. Ainda, Jaiana e Adinéia informaram aos conselheiros sobre a situação da Dengue no município, destacando a seriedade e solicitando apoio aos conselheiros, após questionamento do sr. Gilmar sobre as ações desempenhadas e o que mais há para se fazer, foram faladas as dificuldades encontradas para desenvolvimento das ações, ressaltando o número reduzido de profissionais agentes de endemias e comunitários de saúde, devido aos atestados médicos bem como pedidos de exoneração e ainda profissionais que estão auxiliando em outros setores, também destacaram que após pedido de auxílio aos vereadores e instituições de educação e outras existentes no município, não houve adesão. Jaiana mencionou ainda a visita realizada pelo Sr. Miguel

Rotelok da 7ª Regional de Saúde ao município e as orientações recebidas, contou que o Sr Miguel fez algumas visitas de vistoria em pontos focais do mosquito e notificou alguns cidadãos para que fizessem a limpeza em seus lotes e retirassem os criadouros do mosquito, também ressaltou juntamente com Dirceia que a melhor solução para o problema seria a conscientização e apoio da população para eliminar os criadouros e que há ainda muitos criadouros em lotes baldios, onde cidadãos deixam seu lixo de forma irresponsável, informou-se que a demanda por atendimento esta crescendo cada vez mais e que se continuar aumentando, em breve a Upa não conseguirá suportar o número de pacientes assim como demais unidades e instituto médico, Dirceia ainda sugeriu que além dos arrastões e demais ações que já estão sendo feitos pela equipe de vigilância em saúde e agentes de saúde, que seja realizado mutirão com caminhões para coleta dos lixos e entulhos. Sem mais considerações encerro esta ata assinada pelos presentes conforme lista em anexo.

#### LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO EXTRAORDINARIA

#### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

29/03/2022 às 16:00hs – Sala de reuniões – Centro de Saúde Dra. Caldisse de Carli

CONSELHEIRO	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Nely Giordani	Sind. Rural	Nely Giordani
Graciela O. Fornari	APEV	Graciela Fornari
RODOLFO BIDOURN	REPES das MÉDIAS	R.B.
Cleonínia Perreira	SAÚDE	Cleoni
FLANCHY RECH	ADMIN.	F.M.
Quicuê Borges Fernandes	Enterragem	Quicuê B. Fernandes
Adriálio Tassi	AAE	Adriálio Tassi
Gilmar Antônio Giaretta	ROTARV	Gilmar Giaretta
Cidinei Rufatto Gubert	S. M. Saúde	Cidinei R. Gubert
Benedita S. Vaz	Instituto M.N.U	Benedita S. Vaz